

Repercussão do uso de álcool pelos pais em crianças e adolescentes

Repercussion of parents' use of alcohol on children and adolescents

Repercusión del uso de alcohol por los padres en niños y adolescentes

Amanda Hersen Ferreira¹, Bruna de Andrade Bida¹, Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante², Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo^{2*}

RESUMO

Objetivo: Realizar um levantamento da produção nacional sobre estudos que abordem a temática "Repercussão do Alcoolismo Parental sobre Crianças e Adolescentes", publicados em periódicos indexados nacionais nos últimos 16 anos. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática com base no scoping study. A coleta de dados foi realizada, através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os descritores: álcool, alcoolismo, abuso de álcool, entre os meses de março e junho de 2017. **Resultados:** Foram analisados 25 artigos publicados nas bases de dados Lilacs, Medline e Scielo, no período de 2000 a 2016. Identificou-se 11 (44%) artigos na língua portuguesa e 10 (40%) utilizaram estudos de métodos mistos. Os resultados permitiram perceber que o uso abusivo de álcool pelos pais pode afetar adversamente o sistema familiar impactando negativamente no desenvolvimento psicológico, emocional e cognitivo dos filhos, o que contribui também para a ruptura das relações entre os membros da família. **Conclusão:** O uso abusivo de álcool pelos pais mostrou-se como um importante fator de risco para o desenvolvimento de transtornos envolvendo o uso de substâncias psicoativas pelos filhos. Assim, conclui-se que é de extrema importância as abordagens que consideram a influência familiar e o comportamento de risco dos pais em relação aos filhos, para que assim haja um planejamento e execução de ações de prevenção do uso de substâncias psicoativas em crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Dependência de álcool; Abuso de Álcool; Substâncias Psicoativas.

ABSTRACT

Objective: To conduct a survey of the national production on studies addressing the theme 'Repercussion of Parental Alcoholism on Children and Adolescents', published in national indexed journals in the last 16 years. **Method:** This is a systematic review based on the scoping study. Data collection was performed through a search in the Virtual Health Library (VHL) in the period between March and June, 2017 using the following descriptors: alcohol, alcoholism, alcohol abuse. **Results:** Twenty-five articles published in the Lilacs, Medline and Scielo databases between 2000 and 2016 were analyzed. Eleven (44%) articles in Portuguese were identified, and in ten (40%) articles were adopted mixed method studies. The results showed the abusive use of alcohol by the parents can adversely affect the family system, and negatively affect the psychological, emotional and cognitive development of children, which also contributes to the rupture of relationships between family members. **Conclusion:** Parents' alcohol abuse is an important risk factor for the development of disorders involving the use of psychoactive substances by children. Hence the conclusion that approaches considering family influence and parents' risk behavior in relation to children are extremely important in order to plan and execute actions to prevent the use of psychoactive substances in children and adolescents.

Keywords: Alcohol Dependence; Alcohol Abuse; Psychoactive Substances.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO).

² Docente do Departamento de Enfermagem da UNICENTRO. * E-mail: danielazanoti@uol.com.br.

DOI: 10.25248/REAS168_2018

Recebido em: 11/2017

Aceito em: 12/2017

Publicado em: 1/2018

RESUMEN

Objetivo: Realizar una encuesta acerca de la producción nacional sobre estudios que aborden la temática “Repercusión del Alcoholismo Parental sobre Niños y Adolescentes”, publicados en periódicos indexados nacionales en los últimos 16 años. **Método:** Una revisión sistemática basada en el estudio de scoping. La recolección de datos fue realizada a través de la Biblioteca Virtual de Salud (BVS) entre los meses de marzo y junio de 2017 utilizando los siguientes descriptores: alcohol, alcoholismo, abuso de alcohol. **Resultados:** Se analizaron 25 artículos publicados en las bases de datos Lilacs, Medline y Scielo en el período de 2000 a 2016. Se identificaron 11 (44%) artículos en la lengua portuguesa y diez (40%) utilizaron estudios de métodos mixtos. Los resultados demostraron que el uso abusivo de alcohol por los padres puede afectar adversamente al sistema familiar e impactar negativamente en el desarrollo psicológico, emocional y cognitivo de los hijos, lo que contribuye también a la ruptura de las relaciones entre los miembros de la familia. **Conclusión:** El uso abusivo de alcohol por los padres se mostró como un importante factor de riesgo para el desarrollo de trastornos involucrando el uso de sustancias psicoactivas por los hijos. Así, se concluye que los enfoques que consideran la influencia familiar y el comportamiento de riesgo de los padres en relación a los hijos son de extrema importancia para que haya una planificación y ejecución de acciones de prevención del uso de sustancias psicoactivas en niños y adolescentes.

Palabras clave: Dependencia de alcohol; Abuso de Alcohol; Sustancias Psicoactivas.

INTRODUÇÃO

O uso de drogas lícitas e ilícitas e suas consequências têm sido uma preocupação mundial, dado o número de usuários existentes e o impacto que elas causam no indivíduo, família e sociedade. O álcool é uma bebida consumida praticamente em todo o mundo, existem estimativas que indicam que indivíduos com idade de quinze anos ou mais já consumiram aproximadamente 6,2 litros de álcool puro em 2010, por sua vez, no Brasil o valor estimado é superior à média mundial, de 8,7 litros per capita, sendo que homens consomem mais do que mulheres (OMS, 2014).

O álcool tem trazido graves consequências sociais e de saúde como: altos níveis de violência interpessoal, homicídios, comportamento sexual de risco, aumento da incidência de doenças infecto-contagiosas e acidentes com veículos automotores (ANDRADE et al, 2010).

Outros estudos apontam para o grande impacto negativo nas diferentes sociedades devido aos altos custos econômicos, sociais e de saúde. Em especial relacionado a filhos de alcoolistas e de adultos que em algum momento da sua infância foram vítimas de pais alcoolistas (CARNEIRO et al., 2008; HARTE, TAYLOR, 2000). Entre os principais problemas ocasionados por pais alcoolistas, destacam-se sintomas de ordem externalizados e internalizados (REICH et al. 1993; JOHNSON, JACOB, 1995; HILL, MUKA, 1996). Sintomas externalizados são caracterizados por agressões, não-aceitação de regras, desatenção, impulsividade e hiperatividade (JOHNSON, JACOB, 1995; REICH et al. 1993), enquanto, os sintomas internalizados são caracterizados por sintomas de depressão e ansiedade (HILL, MUKA, 1996; JOHNSON & JACOB, 1995).

Além dos sintomas já citados, o alcoolismo parental também é associado a outros fatores negativos para crianças e adolescentes, diante disso dados sugerem que durante a adolescência, filhos de alcoolistas, apresentam um maior risco de uso nocivo de álcool e outras drogas, sendo de até quatro vezes maior do que os filhos de não alcoolistas (WEST, PRINZ, 1987; HILL, MUKA, 1996; CHASSIN et al, 1991; PANDINA, JOHNSON, 1990).

O alcoolismo parental, pode acarretar em deterioração das relações entre pais e filhos, ocasionando diminuição do monitoramento, supervisão e comunicação parental, o que estimula ainda mais o uso nocivo de substâncias psicoativas (CHASSIN, BARRERA, 1993; CHASSIN, et al. 1996).

Problemas comportamentais em filhos de alcoolistas são maiores comparando às taxas de problemas comportamentais em filhos de não alcoolistas. Observa-se um aumento na frequência da delinquência, incongruência social e problemas somáticos, além de que filhos de alcoolistas apresentam um alto nível de ansiedade e depressão, stress generalizado e humor deprimido (MOSS, BILLINGS, 1982; JOHNSON, JACOB, 1995; TUBMAN, 1993;).

Diante ao exposto pretende-se realizar a compilação das pesquisas nacionais que abordem a temática repercussão do alcoolismo parental sobre crianças e adolescentes. O interesse em identificar essa produção justifica-se pela importância que o uso de substâncias psicoativas por pais, neste caso o álcool, adquiriu nas últimas décadas, em função do reconhecimento das consequências negativas sobre a saúde física e mental de crianças e adolescentes filhos de alcoolistas.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática com base no scoping study, que consiste em uma revisão sistematizada, exploratória, destinada a mapear, na produção científica, estudos relevantes na área.

A coleta de dados foi realizada, através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências de Saúde (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Foi utilizado os descritores: álcool, alcoolismo, abuso de álcool. A busca ocorreu entre os meses de março e junho de 2017. Os critérios de inclusão foram: artigos escritos nos idiomas português, espanhol e/ou inglês, desde que fossem referentes a estudos nacionais; publicadas entre 2000 e 2016, disponíveis na íntegra online, gratuitamente. Foram excluídas as publicações como capítulos de livros, livros, guias médicos, comentários, resenhas, informativos governamentais, mantendo-se somente os artigos que serão analisados em relação ao foco de interesse, ano de publicação.

Na análise dos dados foi utilizado o microsoft excel 2010, pelo qual foi tabulado todos os artigos encontrados, buscando: a referência completa dos artigos, sujeitos do estudo, objetivos, métodos/desenho do estudo, instrumentos/procedimentos, resultados, tipo de estudo, área dos pesquisadores e área do periódico. Após esta etapa, foi realizada a leitura minuciosa da tabela, fazendo a exclusão dos artigos conforme os critérios estabelecidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca foi realizada na Bireme, pela qual utilizou-se os descritores álcool, alcoolismo, abuso de álcool, com critérios de inclusão de idioma em inglês, espanhol e português, ano de 2000 a 2016, foi selecionado as bases de dados Medline e Lilacs, e o local de assunto escolhido foi o Brasil. Após toda a busca e filtragem dos artigos, foram encontrados 123 artigos no total (**Tabela 1**).

Como resultado inicial desta primeira busca obteve-se um total de cento e vinte e três artigos, sendo: cinquenta e cinco artigos da Medline e sessenta e seis artigos da Lilacs. Após a leitura dos títulos e dos resumos, foram excluídos noventa e oito artigos, de modo que quinze eram repetidos, trinta não eram brasileiros, vinte e um eram teses ou livros, quarenta não estavam na versão completa. Portanto, a amostra final foi constituída de vinte e cinco artigos.

Tabela 1- Artigos excluídos e incluídos na pesquisa.

Ano	Total	Excluídos	Incluídos
2000	4	2	2
2001	8	6	2
2002	2	2	0
2003	5	5	0
2004	6	6	3
2005	8	6	2
2006	10	10	0
2007	13	10	3
2008	16	16	0
2009	11	10	1
2010	7	6	1
2011	4	3	1
2012	11	8	3
2013	6	2	4
2014	8	6	2
2015	3	2	1
2016	1	1	0

Identificaram-se onze (44%) artigos na língua portuguesa, oito (32%) na língua inglesa e seis (24%) na língua espanhola. O idioma de maior concentração foi a língua portuguesa e os artigos estavam publicados em periódicos brasileiros, alguns deles não exigiam tradução para a versão em língua inglesa.

Os centros de pesquisa de maior destaque são: National Institute of Health representando 25% das publicações total e Revista Brasileira de Psiquiatria com aproximadamente 40% das publicações brasileiras.

As abordagens de pesquisa predominantes nesses estudos são os métodos qualitativos com 25%, e quantitativos com 35%, os métodos mistos assumiram uma quantidade de 40% do estudo total.

Entre os vinte e cinco artigos incluídos na pesquisa, abordavam principalmente a utilização do álcool por adolescentes, os motivos que induzem os adolescentes a utilizar essas substâncias, os principais fatores de risco, a percussão familiar devido à utilização das substâncias, os problemas secundários que desenvolvem com a utilização abusiva, entre outros fatores (**Quadro 1**).

Quadro 1 – Descrição do assunto relatado por cada autor da pesquisa.

Referência	Tema abordado
Caiaffa, W. T. et al- 2001 Pritchard, C. et al- 2007 Boles, S. et al- 2007 Jaffee, W.B. et al- 2009 Malta, D.C. et al- 2011 Amorim, T.C. et al- 2012 Rodríguez, A.H. et al- 2012 Ken, C.W. et al- 2014 Cardoso, R.L.D. et al-2014	Utilização do álcool por adolescentes
Pritchard, C. et al- 2007 Malta, D.C. et al- 2011 Cardoso, R.L.D. et al-2014	Motivos que induzem os adolescentes a utilizar essas substâncias
Galvis, V.T- 2000 Salazar, E. et al- 2004 Figlie, N. et al- 2004 Pritchard, C. et al- 2007 Souza, L.D.M. et al- 2010	Principais fatores de risco associados ao álcool
Figlie, N. et al- 2004 Zilberman, M.L. et al- 2005 Jaffee, W.B. et al- 2009 Souza, L.D.M. et al- 2010 Malbergier, A. et al- 2012	Percussão familiar devido à utilização das substâncias psicoativas
Zilberman, M.L. et al- 2005 Emlyn-Jones, R. - 2007	Violência como consequência do abuso de álcool
Caiaffa, W. T. et al- 2001 Rodríguez, A.H. et al- 2012 Souza, E.R. et al- 2013 Ken, C.W. et al- 2014 Vargas, D. et al- 2015	Utilização de outras drogas associadas ao álcool
Minto, E.C. et al- 2004 Marques, A.L.M. et al- 2013 Ken, C.W. et al- 2014	Assistência aos dependentes de álcool
Malbergier, A. et al- 2012 Cardoso, R.L.D. et al-2014 Vargas, D. et al- 2015	Os problemas secundários que desenvolvem com a utilização abusiva de substâncias
Galvis, V.T- 2000 Soares, J. et al- 2000 Silva, R.P. et al- 2001 Blume, S.B. et al- 2006 Amorim, T.C. et al- 2012 Daley, D.C. et al- 2013 Room, R- 2013	Outros assuntos

Com isto, pode-se perceber que a utilização de bebida alcoólica no ambiente familiar, gera uma grande repercussão. Primeiramente, o uso de bebidas alcoólicas, está associado a características genéticas, herdadas de seus pais que também realizavam uso abusivo de álcool. Além disso, quando pais, abusivamente ingerem bebidas alcoólicas, ocorrem conflitos no ambiente familiar. Estes conflitos promovem o desenvolvimento de um ambiente de convivência desagradável, com ausência de comunicação e que é destacado como um dos principais fatores de risco para os jovens e adolescentes.

Pode-se identificar nesta pesquisa, que além do vício afetar adversamente os sistemas familiares e os membros individuais, incluindo as crianças e adolescentes, contribui também para a ruptura da família, o fardo emocional e financeiro e o sofrimento individual dos membros da família. Crianças com um pai com um vício estão em risco para problemas acadêmicos, comportamentais, psiquiátricos, e uso de substâncias por conta própria. Nenhum estudo ou estatística sobre os efeitos negativos do vício sobre a família ou membros individuais pode sanar a angústia pessoal ou dor frequentemente experimentada pelos membros da família.

Diante desta situação encontrou-se em presente artigo, intervenções em situações de risco existente do uso abusivo destas substâncias em ambiente familiar, que podem ser os itinerários terapêuticos, que se configuram a partir da experiência construída, que dota de significados as vivências relacionadas ao uso de álcool e a necessidade de ajuda. Destaca-se a importância das redes sociorrelacionais, no contexto das quais são compartilhados sentidos, significados e suporte. O percurso da pesquisa mostrou a importância de se conhecerem os saberes e práticas dos sujeitos na proposição de práticas de cuidado comprometidas com produção de saúde e de vida.

Sendo assim, é de suma importância o conhecimento e estudos referentes a “Repercussão do Alcoolismo Parental sobre Crianças e Adolescentes”, pois pode-se identificar os fatores de risco e agravantes desta situação, podendo intervir com antecedência, evitando problemas e agravos futuros.

Perante toda esta situação, percebe-se que há poucos estudos referente ao assunto, o que acaba ocasionando maiores casos e agravantes, gerando assim problemas futuros, como desestruturação familiar, as crianças e adolescentes acabam se envolvendo com álcool e drogas, ocasionando distúrbios mentais, além de que em muitos casos acaba resultando em suicídio e homicídio, pois não há nenhum tipo de intervenção referente a isto.

CONCLUSÃO

O uso abusivo de álcool pelos pais mostrou-se como um importante fator de risco para o desenvolvimento de transtornos envolvendo o uso de substâncias psicoativas pelos filhos. Assim, conclui-se que é de extrema importância as abordagens que consideram a influência familiar e o comportamento de risco dos pais em relação aos filhos, para que assim haja um planejamento e execução de ações de prevenção do uso de substâncias psicoativas em crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE AG, DUARTE PCAV, OLIVEIRA LG. I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. GREA/ITQ-HC/FMUSP. Brasília: 2010; 282 p.
- FONSECA AM, CARLINI CM, OLIVEIRA LG et al. II Levantamento Informações sobre Drogas Psicotrópicas, Departamento de Psicobiologia, UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo: 2002; 380 p.
- CARNEIRO JG, PEREIRA PA, CORREA H et al. Efeitos do abuso do álcool relacionados à violência doméstica nos filhos: um levantamento bibliográfico. Revista Brasileira de Psiquiatria, 30(2):168-76, 2008.
- CHASSIN L, ROGOSCH F, BARRERA M. Substance use and symptomatology among adolescent children of alcoholics. Journal of Abnormal Psychology, 100(4):449-463, 1991.
- GALDURÓZ JCF, CAETANO R. Epidemiologia do uso de álcool no Brasil. Revista Brasileira de Psiquiatria, 26(1):3-6, 2004.
- HARTER ST, TAYLOR TL. Parental alcoholism, child abuse, and adult adjustment. J Subst Abuse, 11(1):31-44, 2000.
- HILL SY, MUKA D. Childhood psychopathology in children from families of alcoholics female probands. Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry, 35(6):725-733, 1996.
- JOHNSON SL, JACOB T. Psychosocial functioning in children of alcoholic fathers. Psychology of Addictive Behaviors, 9(2):101-113, 1995.
- LARANJEIRA R, PINSKY I, ZALESK M, CAETANO R et al. Levantamento Nacional sobre os Padrões de Consumo de Álcool na População Brasileira. Brasília: SENAD – Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas, 2007; 76 p.
- MORAES E, CAMPOS GM, FIGLIE NB et al. Conceitos introdutórios de economia da saúde e o impacto social do abuso de álcool. Rev Bras Psiquiatria, 28(4):321-25, 2006.
- MOSS RH, BILLINGS AG. Children of alcoholics during the recovery process: alcoholic and matched control families. Addictive Behaviors, 7(2):155-163, 1982.
- PANDINA RJ, JOHNSON V. Serious alcohol and drug problems among adolescents with a family history of alcoholism. Journal of Studies on Alcohol. 51(3):278-282, 1990.
- REICH W, EARLS F, FRANKEL O et al. Psychopathology in children of alcoholics. Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry, 32(5):995-1002, 1993.
- SOUZA J, ZANOTI-JERONYMO DV, CARVALHO AMP. Maturidade emocional e avaliação comportamental de crianças filhas de alcoolistas. Psicologia em Estudo (Impresso), 10(2):165-173, 2005.
- TUBMAN JG. A pilot study of school-age children of men with moderate to severe alcohol dependence: maternal distress and child outcomes. Journal Child Psychol Psychiatry, 34(5):729-741, 1993.
- WEST MO, PRINZ RJ. Parental alcoholism and childhood psychopathology. Psychological Bulletin, 102(2):204-218, 1987.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2010. Global Status Report on Alcohol. Geneva: World Health Organization; 2010. Disponível em: http://www.who.int/substance_abuse/activities/gsrhwa/en/. Acesso em: 15 jul. 2017.
- ZANOTI-JERONYMO DV, CARVALHO AMP. Alcoolismo parental e suas repercussões sobre crianças e adolescentes: uma revisão bibliográfica. Smad Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas, 1(2):1-15, 2005.